

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA

RELATÓRIO MENSAL

DE ATIVIDADES DO DEVEDOR

Setembro de 2019

2 ALIANÇAS S.A. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL;
2 ALIANÇAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL;
2 ALIANÇAS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Processo nº 0021413-03.2019.8.19.0001

EXMO. SR. DR. JUÍZ DE DIREITO DA 4ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 0021413-03.2019.8.19.0001

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA, nomeada Administradora Judicial, representada pelo sócio **JOÃO RICARDO UCHÔA VIANA**, economista, inscrito no CORECON/RJ 17.382, nos autos da recuperação judicial de **2 ALIANÇAS S.A.; 2 ALIANÇAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA.; e 2 ALIANÇAS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.**, vem, com o devido respeito, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Art. 22, inciso II, "c" da Lei 11.101/2005, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DOS DEVEDORES**, nos termos apresentados a seguir.

A K2 Consultoria Econômica (“K2 Consultoria”), nomeado no processo de Recuperação Judicial das empresas **2 ALIANÇAS S.A.; 2 ALIANÇAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA.; e 2 ALIANÇAS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.**, vem respeitosamente, apresentar o Relatório Mensal de Atividades do Devedor (“Relatório Mensal”).

As informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas. Ressaltamos que este administrador judicial não é o responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realizou trabalho de auditoria independente.

Diante do exposto, este relatório mensal tem o objetivo de informar sobre a atual posição financeira/econômica das Recuperandas. As Recuperandas são responsáveis pelas informações contábeis, financeira e econômica. Cabe ressaltar também que as informações estão sujeitas a alterações, pois os números apresentados não foram auditados.

ÍNDICE

HISTÓRICO	5
ATIVOS	15
CREDORES	16
ORGANOGRAMA	18
FUNCIONÁRIOS	20
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	21
VISITA ÀS RECUPERANDAS	22
ATENDIMENTO	25
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – 2ASA	27
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – 2AAG	36
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – 2ATL	45
COMENTÁRIOS	54
QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO	57

HISTÓRICO

O Grupo 2 Alianças é composto por 3 sociedades empresariais que atuam de forma complementar, sendo que a armazenagem, atividade desempenhada pela 2AAG, é principal delas. A divisão é feita conforme descrito abaixo:

- A **2ASA** (2 Alianças S/A) atua como *holding patrimonial*, gerindo os imóveis de todo o Grupo 2 Alianças. Ao longo dos anos, a 2ASA atuou, sobretudo, administrativamente para todo o Grupo, fornecendo inteligência imobiliária, gerenciando seus imóveis, obtendo empréstimos que foram repassados para as demais empresas e, também, sendo avalista nas operações financeiras que permitiram a expansão e manutenção das atividades operacionais.
- A **2AAG**, 2 Alianças Armazéns Gerais LTDA, que opera na prestação de serviços de armazéns e depósitos de mercadorias, além de ser responsável pela emissão de *warrants*.
- A **2ATL**, 2 Alianças Transportes e Logística LTDA, que realiza o transporte das mercadorias para os armazéns da 2AAG, o transporte rodoviário de cargas em geral, o agenciamento de serviços de carga e a supervisão, controle e proteção de cargas aéreas.

Warrant: títulos de garantia que são emitidos por uma companhia responsável pela segurança e conservação de uma mercadoria.

HISTÓRICO

O início das atividades do grupo remete ao ano de 1953, no Rio de Janeiro, atuando como um armazém geral de café, muito comum na época, sendo responsáveis por controlar os estoques e regular o mercado internacional.

A 2ASA foi fundada em 1990 e, desde o seu surgimento, esteve profundamente conectada às operações de armazenagem, especialmente compartilhando seus administradores, além de avalizar operações financeiras e fomentar a atividade de armazenagem com capital próprio.

A 2AAG foi constituída em 1995 para receber a parcela cindida da empresa Armazéns Gerais Murundu Ltda, constituída em 1985 com o objetivo de prestar serviços de armazenagem e beneficiamento de café. À 2AAG foi atribuído o **Armazém Manguinhos**, localizado no Rio de Janeiro, na Rua Eurico de Souza Leão nº 120, Manguinhos.

Apesar das Recuperandas terem sido constituídas em momentos diferentes, a principal atividade que proporcionou sua força nos últimos 20 (vinte) anos foi a armazenagem, função que é desempenhada pela 2AAG.

HISTÓRICO

No momento da cisão da 2AAG, 75% da área era alugada pela Rede Globo, funcionando como central de produções e estúdio. Os outros 25% destinava-se à armazenagem de cargas gerais. Contudo, em 1995, as obras do PROJAC foram concluídas, o que resultou no encerramento do contrato de locação.

No mesmo período, a 2AAG foi contratada pela GlaxoSmithKlein **(GSK)** para realizar o armazenamento dos medicamentos TAGAMET e AMOXIL. Assim, iniciou-se um ciclo de estocagem de produtos para saúde, com alto valor agregado.

Além da GSK, a Nestlè procurou a 2AAG para o armazenamento de ovos de chocolate durante o período da Páscoa. Para isso, foi iniciada a construção do seu primeiro galpão climatizado. Todavia, devido à sazonalidade dessa operação, os galpões climatizados passavam a ser preenchidos com produtos da indústria farmacêutica e, a cada período de Páscoa se tornava necessário realizar o investimento para climatizar um novo galpão. Esse ciclo ocorreu até 2004, quando o Armazém Manguinhos passou a ter 90% de seus galpões climatizados ou resfriados.

HISTÓRICO

Em 2004, foi alugado mais um galpão em Inhaúma ("**Armazém Inhaúma**"), financiado com capital próprio. Esse novo armazém passou a concentrar as operações de armazenagem de cargas gerais para clientes como Coca-Cola, Lojas Americanas S/A, Jornal O DIA, Açúcar União, entre outros.

Ainda em 2004, devido ao seu nível de especialização, a 2AAG foi contratada pela Fundação Oswaldo Cruz para armazenagem e transporte dos medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil (FPB), destacando a implementação do programa em todo o território nacional feita pela 2ASA.

Em 2009, a 2AAG alugou mais um armazém, desta vez na Pavuna ("**Armazém Pavuna 1**"), para gerir toda cadeia de *suplly chain* da C&A Modas Ltda. No ano seguinte, devido ao crescimento de ambas empresas, foi alugado um novo armazém, também na Pavuna ("**Armazém Pavuna 2**"), para atender a demanda desse e de outros clientes. Os investimentos em equipamentos e adequação da estrutura de ambos os armazéns na Pavuna foram realizados com financiamento bancário, aprovado após análise e consideração do balanço das 3 sociedades do Grupo 2 Alianças, que seria amortizado com os resultados da operação desses estabelecimentos.

Supply Chain, em português "cadeia de suprimentos" ou ainda "cadeia de logística", refere-se ao processo de logística de um determinado bem, desde a sua produção até a entrega no destino final.

HISTÓRICO

Em 2010, a 2AAG foi procurada pela Portobello S/A de cargas secas em São Paulo, o que culminou na expansão do grupo 2 Alianças para o Estado de São Paulo. Para iniciar as atividades, além de exigir grandes investimentos para a compra de equipamentos operacionais e preparação do armazém, também foi necessária a criação de uma transportadora. Dessa forma, surgiu a 2ATL atuando como prestadora de serviços de transporte e armazenagem geral para a Portobello.

Neste mesmo período, o Grupo 2 Alianças optou por inaugurar uma nova filial em Recife, financiada por meio de dívidas com instituições financeiras. O ano de 2014 foi o seu auge, quando a companhia atingiu 5 armazéns operacionais em 3 Estados, 590 funcionários e um faturamento anual superior a R$ 100 milhões de reais.

HISTÓRICO
Causas da Crise

A expansão para o Nordeste pode ser vista como a principal razão interna para a crise. Os investimentos feitos através de empréstimos bancários não retornaram como o esperado. Inicialmente, a construção seria de um armazém “feito sob medida” que iria contar com uma câmara climatizada de 5.000m², além de 10.000 posições em estrutura porta paletes.

Os problemas começaram quando houve um atraso de quase de 2 (dois) anos na entrega da área climatizada, o que fez com que o Grupo 2 Alianças perdesse a oportunidade de atender aos principais clientes que motivaram sua ida para a região. Quando as obras foram finalmente concluídas, sua principal clientela havia contratado outras empresas de transportes e armazéns gerais ou, simplesmente, desistido de seu plano de expansão.

O resultado da “Operação Nordeste” gerou efeito totalmente oposto do esperado pelo fato de que o Grupo 2 Alianças ficou com um armazém moderno e custoso, totalmente vazio, que só foi ocupado tempos depois, de forma parcial e com clientes de cargas secas, ou seja, de menor valor agregado.

HISTÓRICO
Causas da Crise

Paralelamente aos problemas enfrentados em Recife, em 2013, a C&A – ocupante integral do Armazém Pavuna 1 e parte do Armazém Pavuna 2 - decidiu migrar toda a gestão de sua cadeia de fornecimento para o armazém de outro fornecedor em São Paulo, comprometendo as atividades na Pavuna e resultando no encerramento do Armazém Pavuna 2. Esse, por sua vez, consumiu muitos recursos em razão das rescisões de contratos de trabalho, pagamento de custos para devolução do Armazém Pavuna 2 - que exigiam o pagamento de multa - e transferência das mercadorias dos clientes que passaram a ocupar o Armazém Pavuna 1.

Externamente, a crise que começou a assolar a economia brasileira, em 2014, afetou em especial o setor de armazenagem e logística. A queda na demanda de estocagem levou ao fim das atividades no Armazém de Inhaúma e as operações remanescentes foram transferidas para o Armazém Pavuna.

HISTÓRICO
Causas da Crise

A partir desse ponto, a atividade operacional foi drasticamente reduzida, tornando-se insustentável. A receita já não era suficiente para arcar com o pagamento dos juros e a amortização do valor principal de suas dívidas, o que deu início a um ciclo nocivo de contrair dívidas para pagar dívidas. A contratação de empréstimos, com juros cada vez maiores devido ao agravamento da crise, levou a um processo de reestruturação em 2015, com o apoio de empresa especializada na solução operacional de empresas em dificuldade financeira.

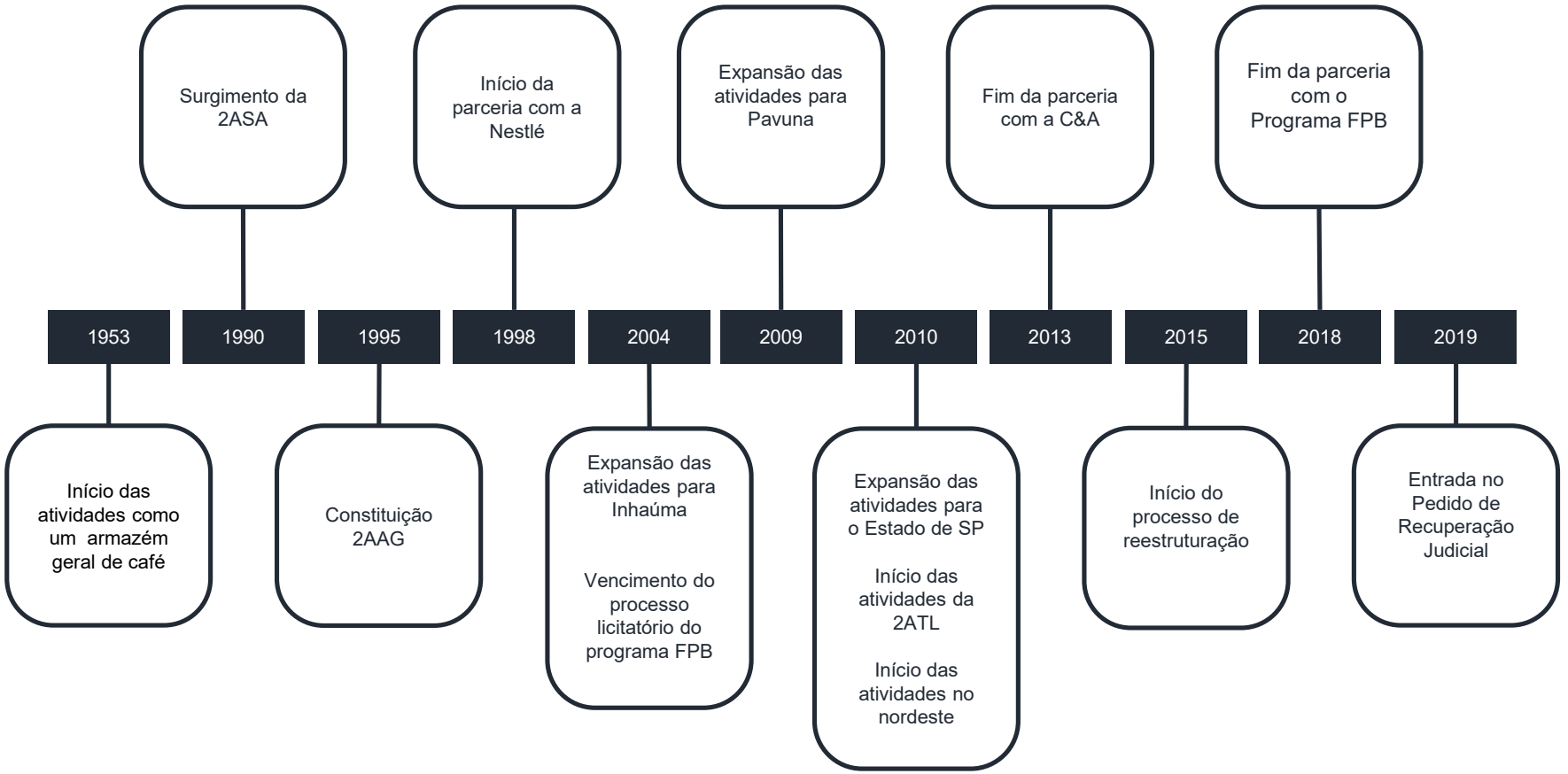
No curso desse processo de reestruturação, foi necessário diminuir a estrutura operacional do Grupo 2 Alianças, que envolveu o fim das atividades do Armazém Pavuna 1 e redução da área do Armazém de São Paulo. Apesar disso, estas medidas também geraram custos elevados para as Recuperandas, em razão das mesmas necessidades anteriores: liquidação de obrigações relativas a multas de rescisões contratuais com locadores dos armazéns, ressarcimento de clientes e rescisão de funcionários - e mais uma vez os acionistas, sensibilizados com a situação do Grupo 2 Alianças, aportaram recursos para que o Grupo 2 Alianças honrasse seus compromissos.

HISTÓRICO
Causas da Crise

Desde a metade de 2016 a receita é constantemente reduzida. O cenário foi agravado no início de 2018, a partir do fim da parceria com o Programa FPB, o que inviabilizou a administração de seu passivo e, ao mesmo tempo, o pagamento de suas despesas operacionais. Em 2015, no início do agravamento da crise econômica, o faturamento era de aproximadamente R$ 90 milhões. Já no final de 2018 ele passou a ser de aproximadamente R$ 20 milhões, o que corresponde a cerca de 22%.

HISTÓRICO

Linha do tempo



ATIVOS

No quadro abaixo, é apresentado de forma resumida o saldo dos ativos das Recuperandas.

Grupo 2 Alianças – 31/12/2018		
2ASA	**TOTAL**	**43.960.809,26**
	CIRCULANTE	19.348.651,90
	NÃO CIRCULANTE	10.081.261,75
	INVESTIMENTO	13.778.632,85
	IMOBILIZADO	748.137,66
	INTANGÍVEL	4.125,10
2AAG	**TOTAL**	**60.847.322**
	CIRCULANTE	52.169.561
	NÃO CIRCULANTE	8.677.761
	INVESTIMENTO	32.929
	IMOBILIZADO	7.549.250
	INTANGÍVEL	718.497
2ATL	**TOTAL**	**4.848.896**
	CIRCULANTE	3.373.034
	NÃO CIRCULANTE	1.475.862
	IMOBILIZADO	1.156.215
	INTANGÍVEL	150.261
TOTAL ATIVO – GRUPO		**109.657.027,30**

CREDORES

A seguir, apresenta-se quadro-resumo contendo as classes dos credores, seus créditos para cada uma das Recuperandas e a visão consolidada pelo Grupo Econômico. É importante ressaltar que o quadro foi produzido a partir da Lista de Credores apresentada pelas Recuperandas, a qual pode sofrer alterações no decorrer do processo.

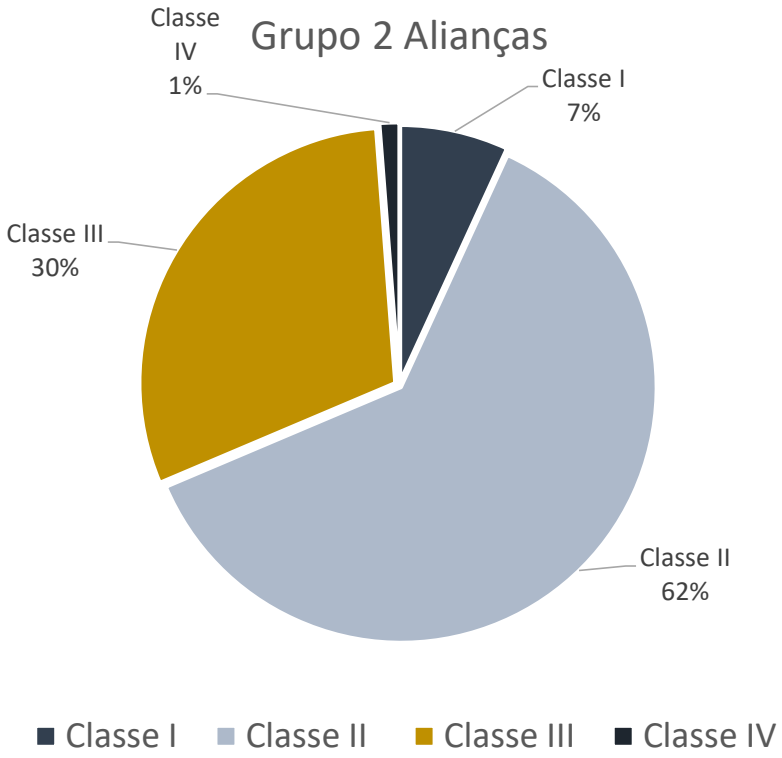
2ASA	
Credores	
Classe III	R$ 697.693,73

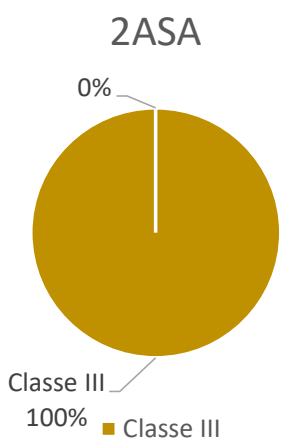
2ATL	
Credores	
Classe I	R$ 308.296,40
Classe III	R$ 6.291.579,47
Classe IV	R$ 258.968,54
Total	R$ 6.858.844,40

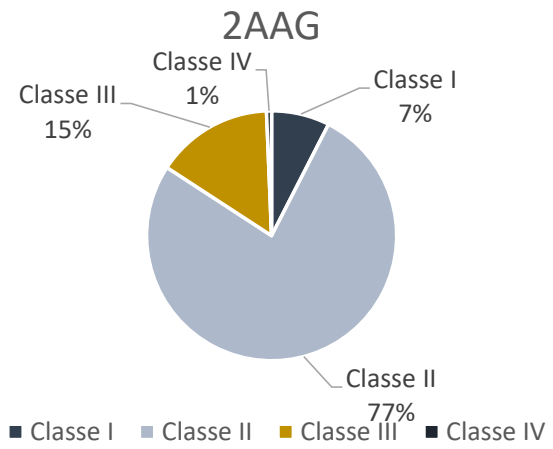
2AAG	
Credores	
Classe I	R$ 2.350.832,41
Classe II	R$ 24.006.806,47
Classe III	R$ 4.739.955,97
Classe IV	R$ 209.605,70
Total	R$ 31.307.200,56

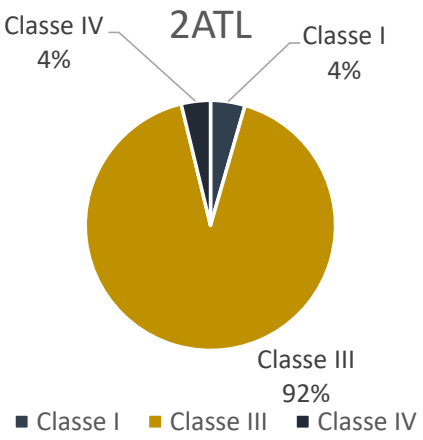
Grupo 2 Alianças (consolidado)	
Credores	
Classe I	R$ 2.659.128,81
Classe II	R$ 24.006.806,47
Classe III	R$ 11.729.229,17
Classe IV	R$ 468.574,24
Total	R$ 38.863.738,69

CREDORES



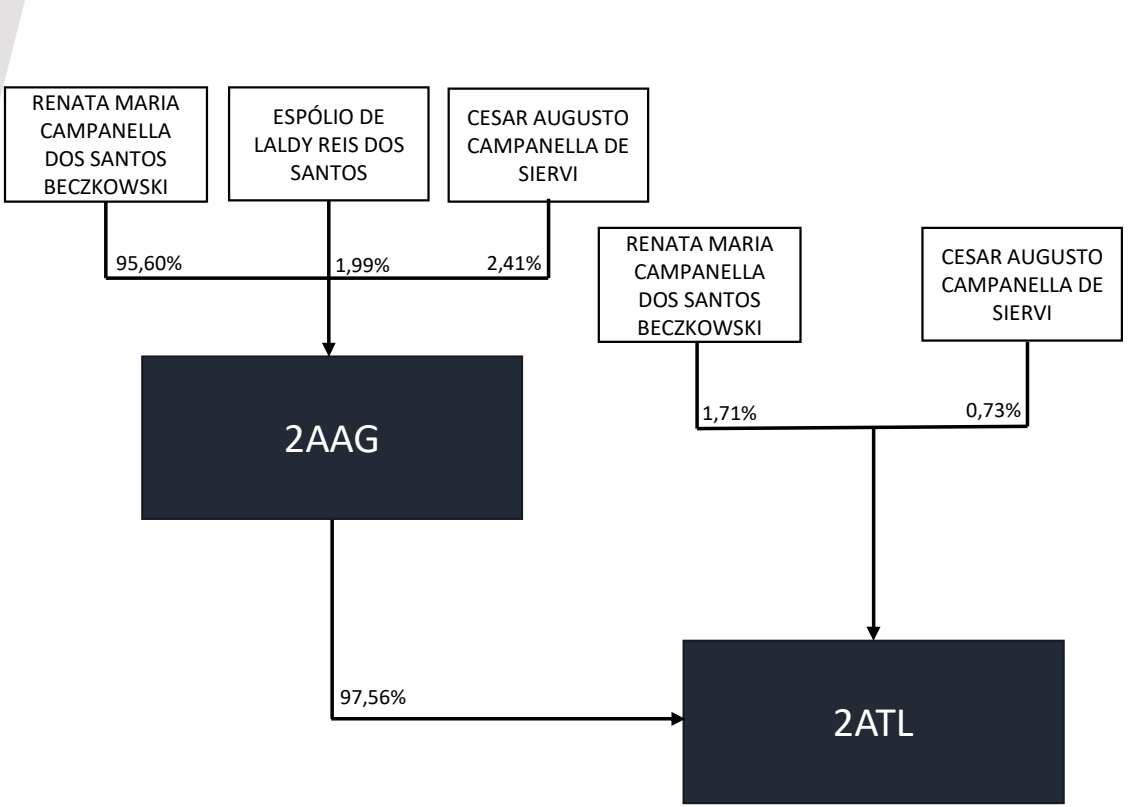


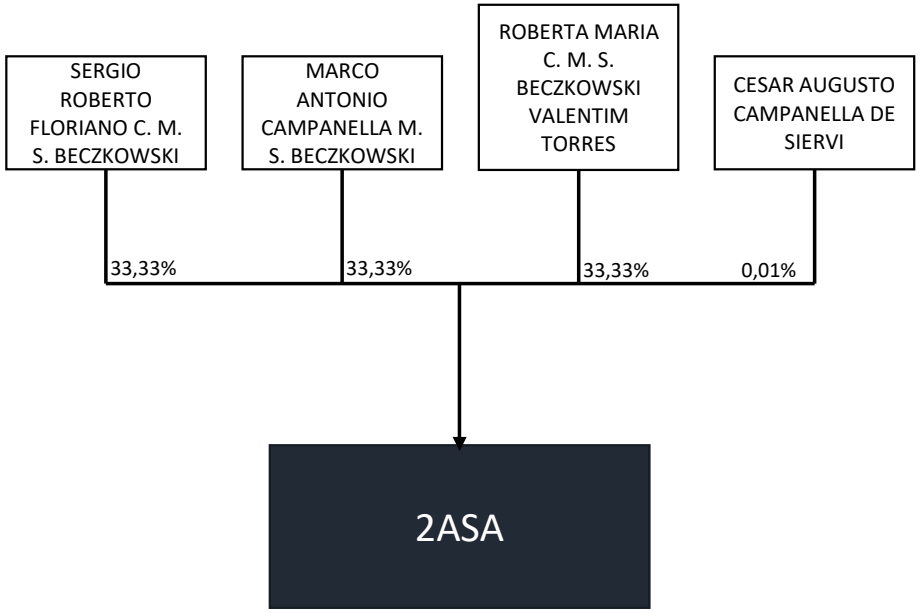




Os gráficos deste slide fazem referência aos valores dos créditos listados.

ORGANOGRAMA





ORGANOGRAMA



2 Alianças S/A

Atividades

- Aluguel de imóveis próprios
- Gestão de imóveis do Grupo 2 Alianças
- Geração de relatórios de inteligência imobiliária

2 Alianças Armazéns Gerais LTDA

Atividades

- Depósito e armazenamento de mercadorias em geral
- Emissão de warrants

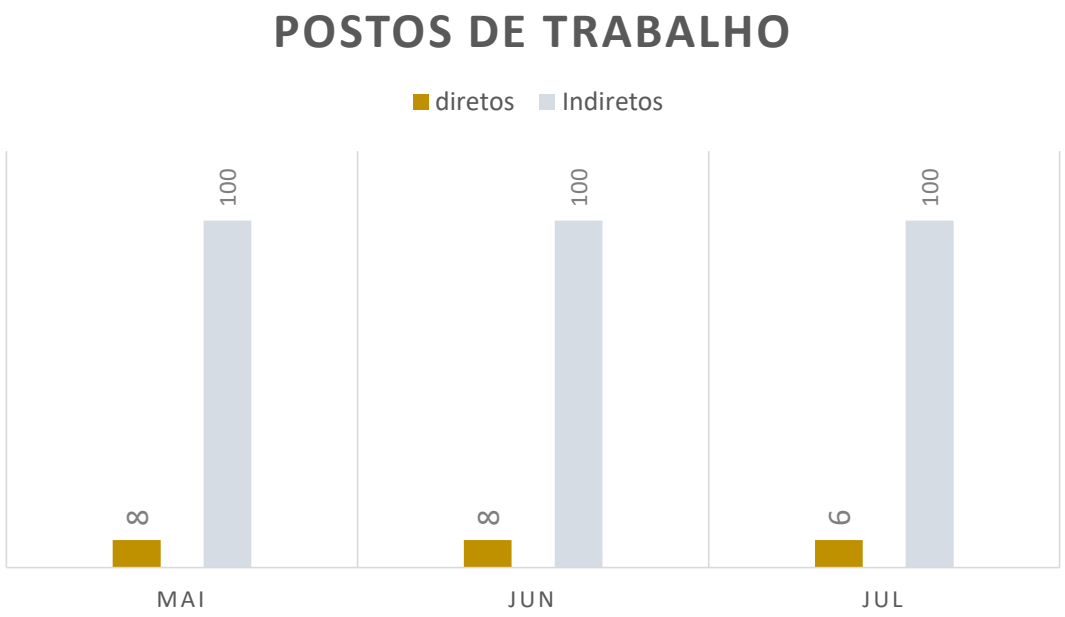
2 Alianças Transporte e Logística LTDA

Atividades

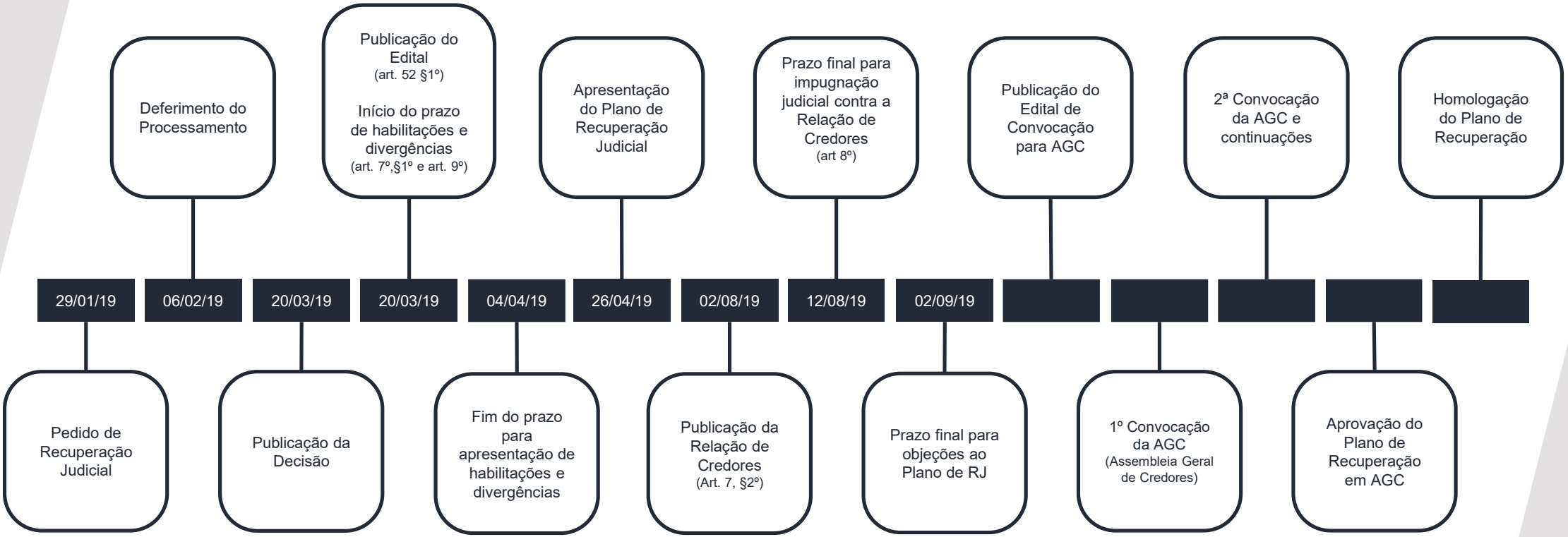
- Transporte rodoviário de cargas em geral
- Agenciamento de serviços de carga
- Supervisão, controle e proteção de cargas aéreas

FUNCIONÁRIOS

O gráfico abaixo apresenta o quadro de colaboradores na presente data.



EVOLUÇÃO PROCESSUAL



VISITA ÀS RECUPERANDAS

Síntese

Em recente diligencia no principal armazém das Recuperandas, localizado na Rua Leopoldo Bulhões, nº 1.792, Bonsucesso, RJ, CEP 21041-210, a equipe do administrador judicial encontrou um excelente espaço, moderno, organizado, com boa capacidade de armazenagem. Os funcionários das Recuperandas apresentaram todos os espaços do armazém e esclareceram todas as questões operacionais.

O quadro funcional das Recuperandas foi reduzido consideravelmente, ocasionando uma grande elevação de suas dívidas para o pagamento dos direitos trabalhistas dos funcionários dispensados. Por decisão da diretoria, algumas funções foram terceirizadas a fim de reduzir os custos.

As Recuperandas fizeram um alto investimento na área de tecnologia, criando características específicas, eficientes e mais segurança para a diferenciação da prestação de serviço do segmento. Este administrador judicial pode perceber a eficiência por parte da empresa para cumprir as exigências dos órgãos fiscalizadores que exigem diferentes formas de armazenagem para cada tipo de carga, além da separação de locais para cargas específicas.

A diretoria ressaltou que a crise econômica que vem assombrando o país, foi a principal causa da piora dos resultados das Recuperandas. Esclareceram que não houve perda considerável de clientes, mas que a redução do volume armazenado por cada cliente, acarretou numa representativa diminuição da sua receita operacional.

Ficou claro para esta administração judicial que as Recuperandas oferecem uma serviço de alto padrão, demostrando uma excelente situação operacional, com expectativas concretas de reverter o cenário atual.

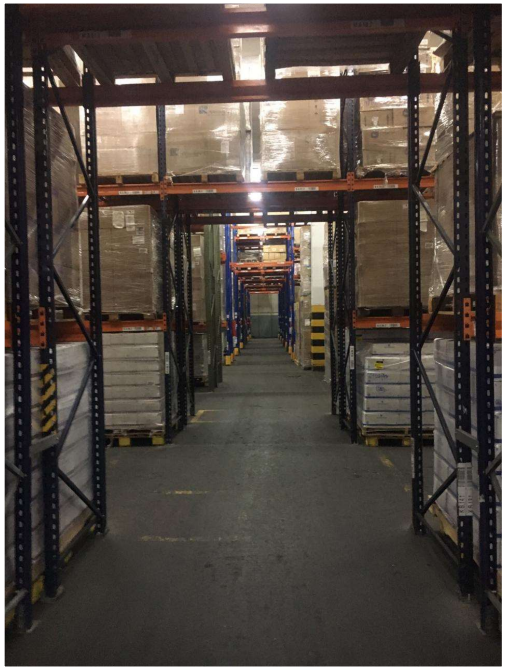
VISITA ÀS RECUPERANDAS

Imagens

Imagens registradas pela a equipe deste administrador judicial











VISITA ÀS RECUPERANDAS

Imagens











ATENDIMENTO

Credores

Esta administradora judicial permanece no atendimento diário aos credores, seja por telefone, e-mail, correio ou *in loco*, sendo-lhes respondidas globalmente dúvidas concernentes aos seus créditos ou ao processo de recuperação judicial.

Abaixo, tabela compilando informações referentes ao atendimento aos credores até a data deste relatório mensal de atividades do devedor:

VEÍCULO	QUANTIDADE
Cartas	189
E-mails	48
Ligações telefônicas	96
Reuniões presenciais	0

ATENDIMENTO

Recuperandas

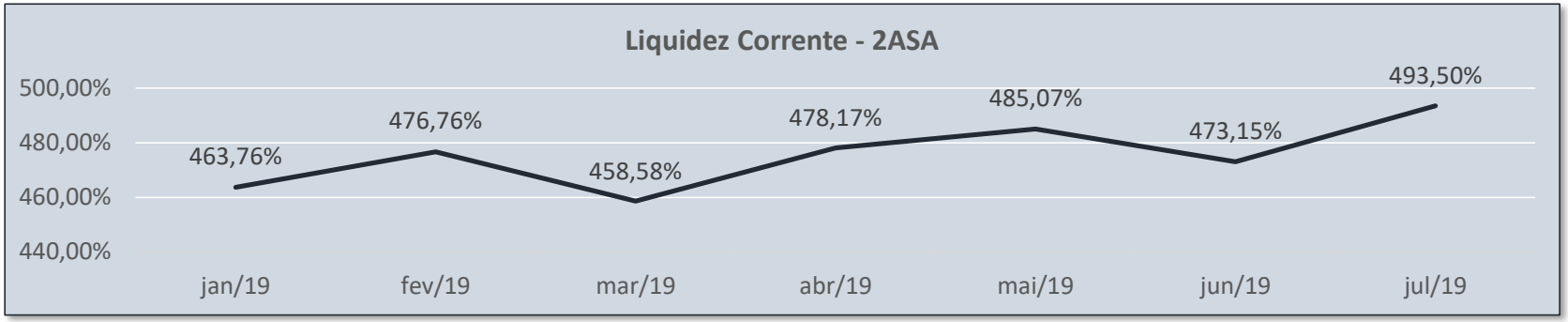
Esta administradora judicial permanece em contato direto com as Recuperandas e seus representantes, que vêm cooperando com todas as solicitações requeridas até o momento.

Abaixo, tabela contemplando informações referentes aos contatos feitos até a data deste relatório mensal de atividades do devedor:

VEÍCULO	QUANTIDADE
E-mails	62
Ligações telefônicas	67
Reuniões presenciais	7

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

LIQUIDEZ CORRENTE

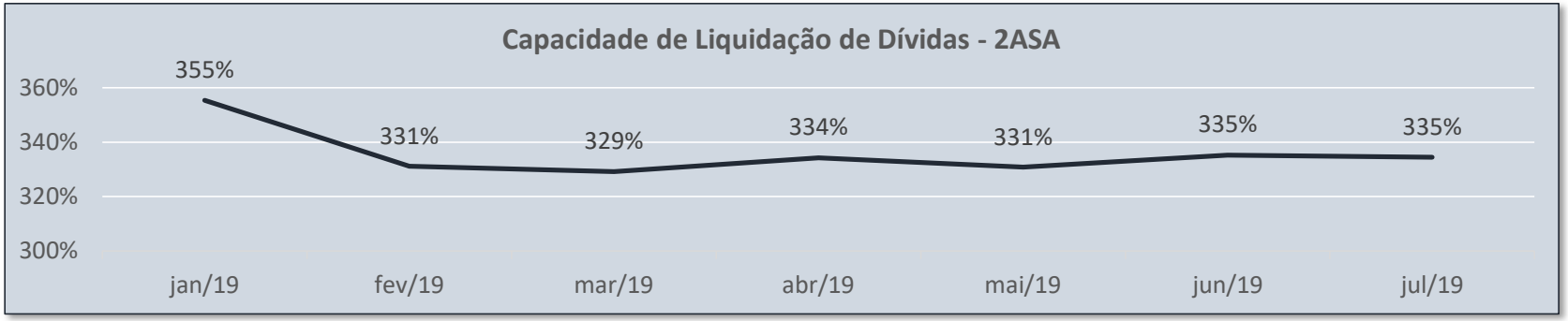


LIQUIDEZ CORRENTE: consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a companhia tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas:

- Maior que 1 (ou 100%): resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1 (ou 100%): os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes;
- Se menor que 1 (ou 100%): não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso necessário.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS



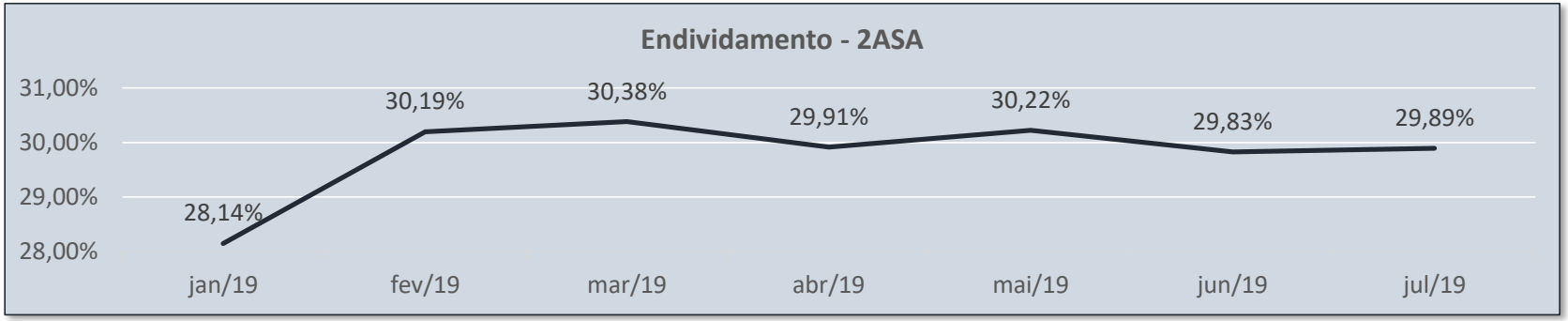
CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS: calculada com a relação entre a soma do Ativo Total (Circulante, Realizável a Longo Prazo e Permanente) com a soma do Passivo Circulante e o Exigível a Longo Prazo.

O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a curto, médio e longo prazos:

- Maior que 1 (maior que 100%): resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres com folga;
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações;
- Menor que 1 (menor que 100%): não há capacidade financeira suficiente para honrar deveres e obrigações, se liquidada no momento.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

ENDIVIDAMENTO

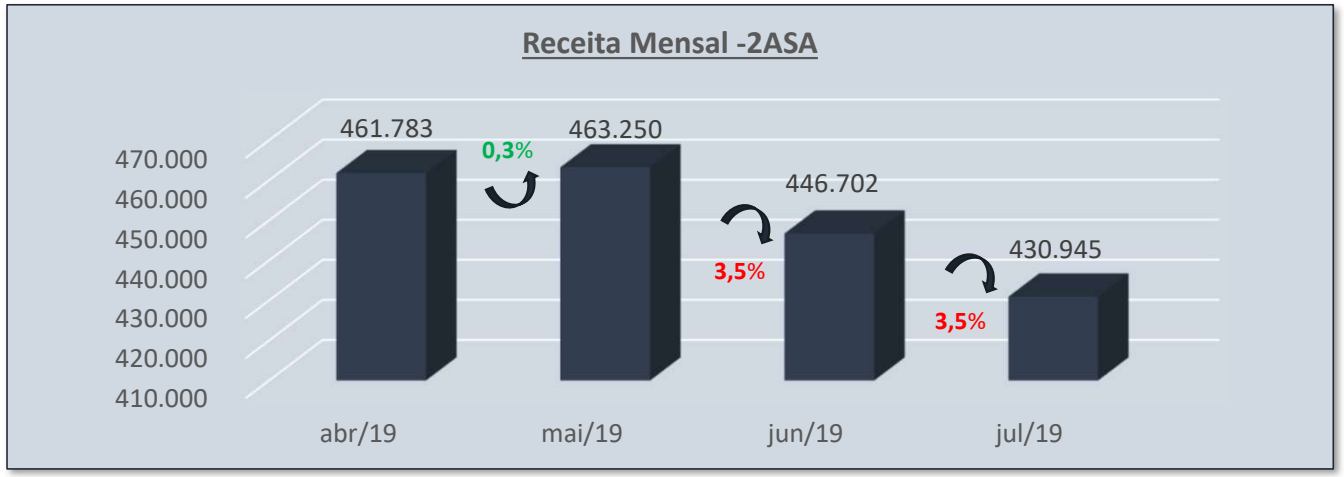


ENDIVIDAMENTO: Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, qual a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo).

A interpretação deste índice é subjetiva, pois a situação de endividamento da Companhia requer análise de alguns outros fatores. Entretanto, a medida que este índice se aproxima de 100%, aponta que a Companhia está operando alavancada, isto é, com capital de terceiros. Alguns especialistas defendem que uma empresa conservadora opere com índice de endividamento entre 0% a 70%, embora diversas empresas saudáveis operem bastante alavancadas, com índices bem próximos a 100%.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

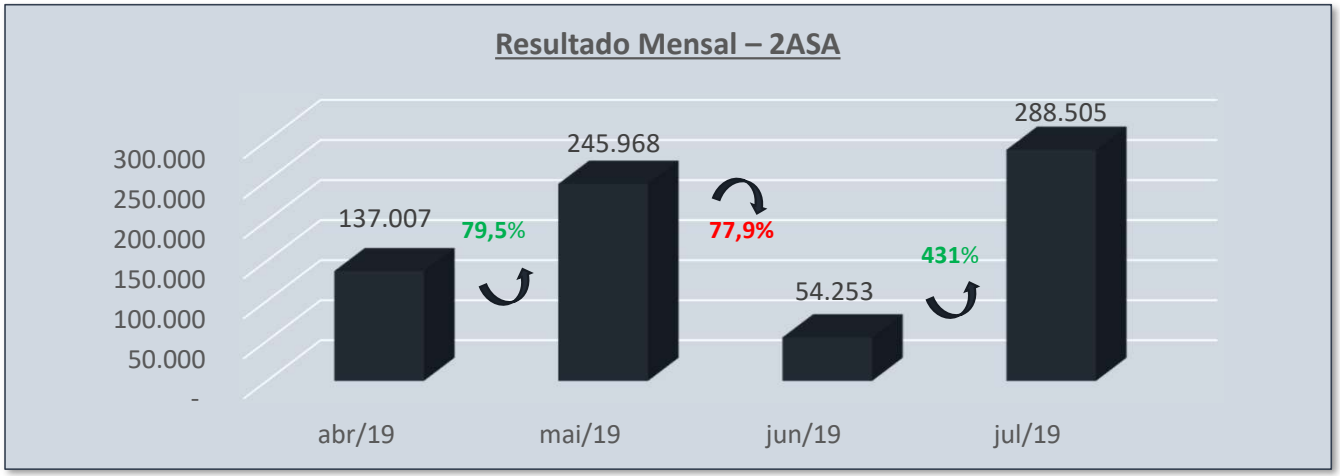
RECEITA



RECEITA: Representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

RESULTADO



RESULTADO: É o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

EBITDA

Competência	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(A) Resultado Líquido	137.007	245.968	54.253	288.505
(B) Resultado Financeiro	(9.957)	2.866	(361)	184
(C) Impostos	-	-	(139.257)	-
EBITDA = A – B – C	**146.964**	**243.102**	**193.870**	**288.321**
Receita Líquida	433.282	427.952	415.582	406.980
MARGEM EBITDA	**33,92%**	**56,81%**	**46,65%**	**70,84%**

EBITDA: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) em português LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador financeiro representa o quanto uma empresa gera de recursos apenas através de suas atividades operacionais, sem contar impostos, efeitos financeiros e impactos da depreciação. É usado por mostrar a competitividade e a produtividade da empresa.

Margem EBITDA: O cálculo é feito através da divisão do EBITDA pela receita líquida da companhia. Esse indicador demonstra em porcentagem a eficiência operacional de uma empresa. É usado para comparar corporações de um mesmo segmento.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	jun/19 44.797.800	jul/19 44.917.816	Variação%
CIRCULANTE	**19.378.757**	**19.498.773**	**0,62%**
Disponível	992.654	1.082.535	**9,05%**
Clientes	201.713	201.713	**0,00%**
Impostos a Compensar	25.703	28.129	**9,44%**
Outros Créditos	786.438	814.149	**3,52%**
Imóveis à Venda	17.372.248	17.372.248	**0,00%**
NÃO CIRCULANTE	**25.419.043**	**25.419.043**	**0,00%**
Realizável a L.P.	13.542.245	13.542.245	**0,00%**
Investimentos	13.778.633	13.778.633	**0,00%**
Imobilizado	(1.905.960)	(1.905.960)	**0,00%**
Intangível	4.125	4.125	**0,00%**

PASSIVO	jun/19 44.797.800	jul/19 44.917.816	Variação %
CIRCULANTE	**4.095.707**	**3.951.108**	**-3,53%**
Imp. Contribuições a pagar	22.365	20.456	**-8,54%**
Salários e Encargos	87.815	81.764	**-6,89%**
Dividendos a pagar	3.558.632	3.558.632	**0,00%**
Receita a Realizar	1.772	3.927	**121,61%**
Credores Diversos	139.152	139.152	**0,00%**
Provisão para IR e CSLL	138.794	-	**-100%**
Outras Provisões	68.177	68.177	**0,00%**
Outras Contas	79.000	79.000	**0,00%**
NÃO CIRCULANTE	**9.502.496**	**9.478.607**	**-0,25%**
Empréstimos	9.502.496	9.478.607	**-0,25%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**31.199.597**	**31.488.101**	**0,92%**
Capital Social	3.127.571	3.127.571	**0,00%**
Reservas de Capital	9.190.814	9.190.814	**0,00%**
Reservas de Lucros	625.514	625.514	**0,00%**
Lucros Acumulados	17.174.739	17.174.739	**0,00%**
Lucro(Prejuízo) do Período	1.080.959	1.369.463	**26,69%**

ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jun/19	jun – AV%	jul/19	jul - AV%	AH%
RECEITA BRUTA	**446.702**	-	**430.945**	-	**-3,53%**
(-) Deduções da Receita	(31.119)	-	(23.965)	-	**-22,99%**
RECEITA LÍQUIDA	**415.582**	**100,00%**	**406.980**	**100,00%**	**-2,07%**
(-) CPV	(66.157)	**-15,92%**	(23.220)	**-5,71%**	**-64,90%**
LUCRO BRUTO	**349.425**	**84,08%**	**383.761**	**94,29%**	**9,83%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(155.558)**	**-37,43%**	**(95.440)**	**-23,45%**	**-38,65%**
Despesas Administrativas	(48.150)	**-11,59%**	(35.906)	**-8,82%**	**-25,43%**
Despesas Pessoal	(27.316)	**-6,57%**	(27.603)	**-6,78%**	**1,05%**
Utilidades e Serviços	(67.492)	**-16,24%**	(41.449)	**-10,18%**	**-38,59%**
Despesas Gerais	(267)	**-0,06%**	(4.072)	**-1,00%**	**1425,09%**
Despesas Tributárias	(12.333)	**-2,97%**	13.590	**3,34%**	**-210,19%**
Desp. Depreciação/ Amortização	-	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**193.867**	**46,65%**	**288.320**	**70,84%**	**48,72%**
Resultado Líquido Financeiro	(357)	**-0,09%**	184	**0,05%**	**-151,54%**
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**193.510**	**46,56%**	**288.505**	**70,89%**	**49,09%**
IR e Contribuição Social	(139.257)	**-33,51%**	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**54.253**	**13,05%**	**288.505**	**70,89%**	**431,78%**

AV%: O principal objetivo da **Análise Vertical** é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. A **Análise Vertical** pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.
AH%: A **Análise Horizontal** é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

MARGENS	jun/19	jul/19
BRUTA	**84,08%**	**94,29%**
EBIT	**46,65%**	**70,84%**
EBITDA	**46,65%**	**70,84%**
LÍQUIDA	**13,05%**	**70,89%**

Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

2ASA - ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JULHO - ACUMULADA 2019
RECEITA BRUTA	**6.726.770**
(-) Deduções da Receita	(331.49)
RECEITA LÍQUIDA	**6.395.350**
(-) CPV	(3.383.817)
LUCRO BRUTO	**3.011.534**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.237.443)**
Despesas Administrativas	(287.989)
Despesas com Pessoal	(318.837)
Utilidades e Serviços	(393.349)
Despesas Gerais	(67.492)
Despesas Tributárias	(169.776)
(+) OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**3**
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**1.774.094**
Resultado Líquido Financeiro	(12.339)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**1.761.755**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(392.292)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.369.463**

MARGENS ACUMULADA	JUL/19
BRUTA	**47,09%**
EBIT	**27,74%**
EBITDA	**27,74%**
LÍQUIDA	**21,41%**

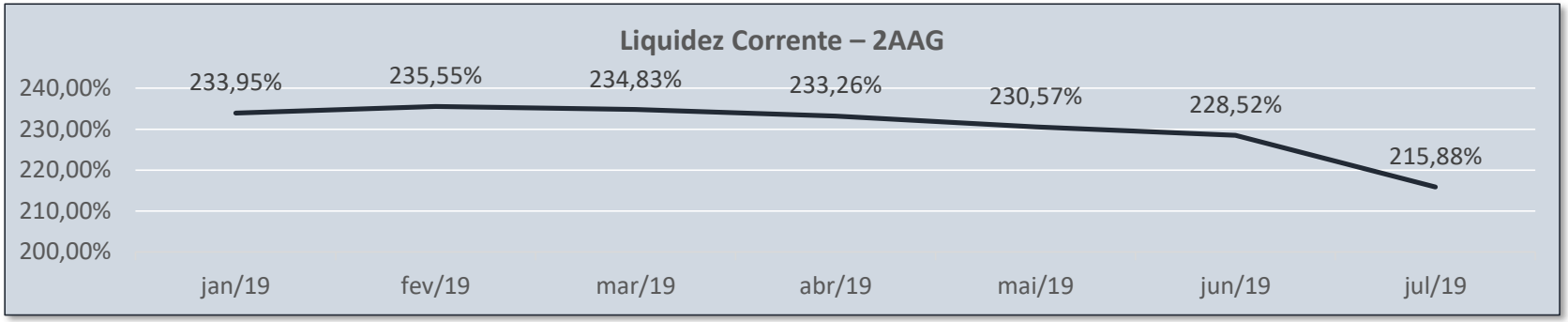
Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

LIQUIDEZ CORRENTE

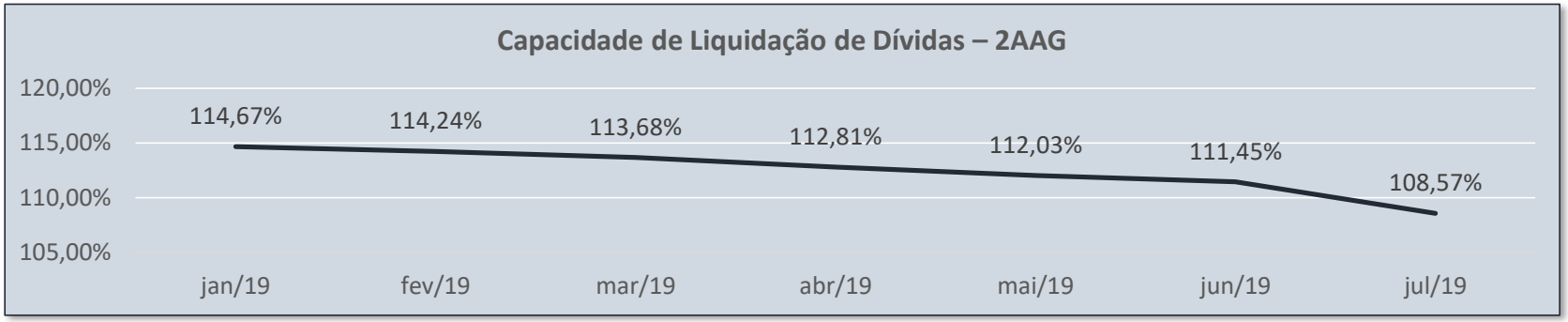


LIQUIDEZ CORRENTE: consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a companhia tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas:

- Maior que 1 (ou 100%): resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1 (ou 100%): os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes;
- Se menor que 1 (ou 100%): não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso necessário.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS



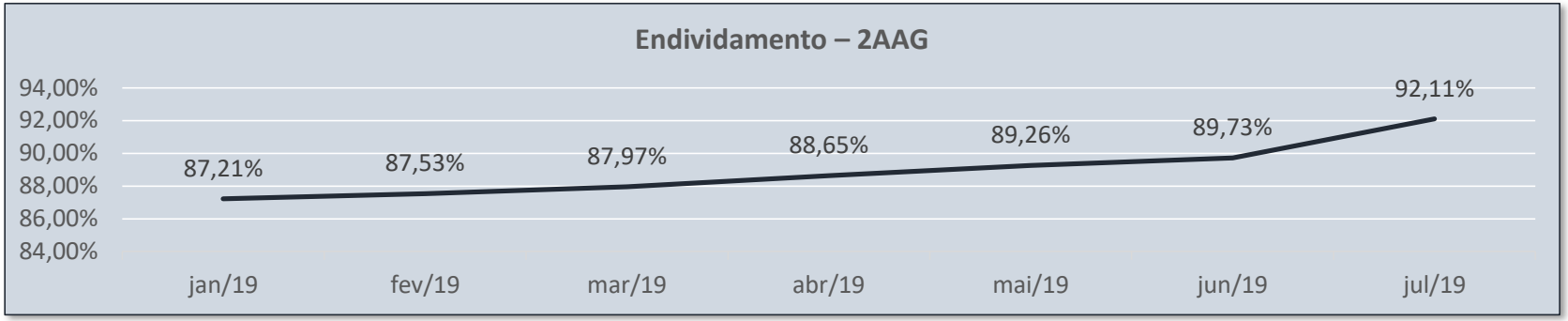
CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS: calculada com a relação entre a soma do Ativo Total (Circulante, Realizável a Longo Prazo e Permanente) com a soma do Passivo Circulante e o Exigível a Longo Prazo.

O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a curto, médio e longo prazos:

- Maior que 1 (maior que 100%): resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres com folga;
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações;
- Menor que 1 (menor que 100%): não há capacidade financeira suficiente para honrar deveres e obrigações, se liquidada no momento.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

ENDIVIDAMENTO

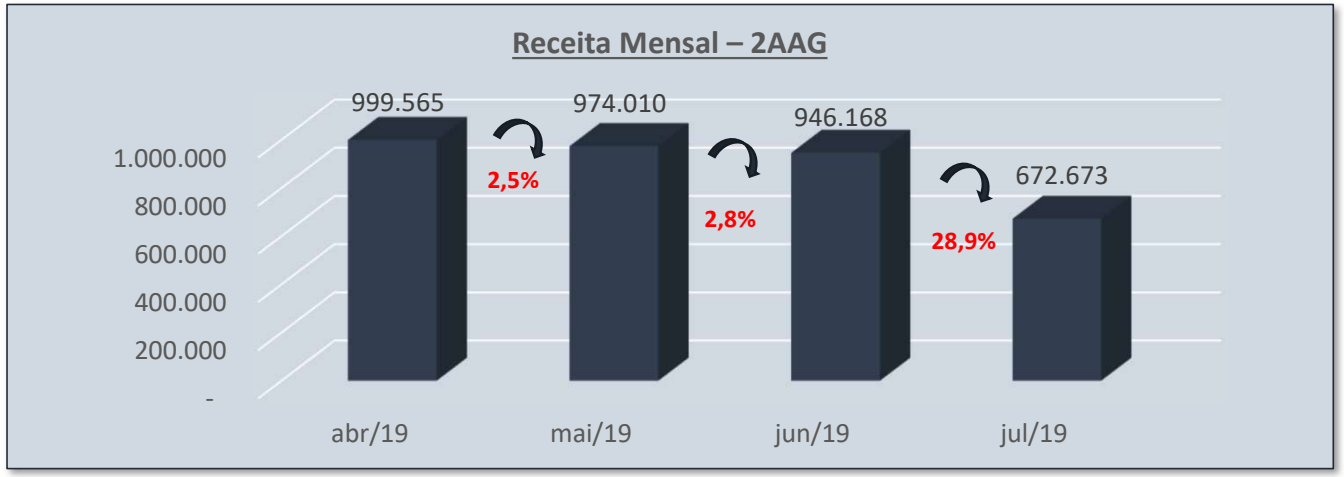


ENDIVIDAMENTO: Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, qual a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo).

A interpretação deste índice é subjetiva, pois a situação de endividamento da Companhia requer análise de alguns outros fatores. Entretanto, a medida que este índice se aproxima de 100%, aponta que a Companhia está operando alavancada, isto é, com capital de terceiros. Alguns especialistas defendem que uma empresa conservadora opere com índice de endividamento entre 0% a 70%, embora diversas empresas saudáveis operem bastante alavancadas, com índices bem próximos a 100%.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

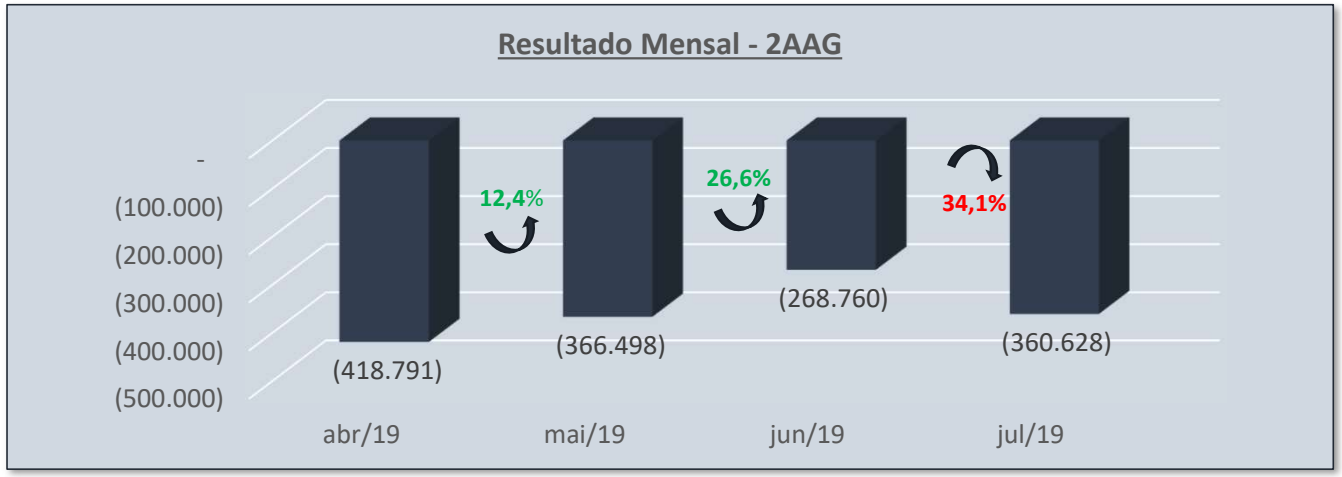
RECEITA



RECEITA: Representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

RESULTADO



RESULTADO: É o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

EBITDA

Competência	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(A) Resultado Líquido	(418.791)	(366.498)	(268.760)	(360.628)
(B) Resultado Financeiro	(362.479)	(398.476)	(331.792)	(399.377)
(C) Impostos	-	-	-	-
(D) Depreciação	(57.632)	(57.512)	(54.978)	(54.524)
EBITDA = A – B – C – D	**1.320**	**89.490**	**118.010**	**93.273**
Receita Líquida	931.007	905.666	877.987	617.315
MARGEM EBITDA	**0,14%**	**9,88%**	**13,44%**	**15,11%**

EBITDA: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) em português LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador financeiro representa o quanto uma empresa gera de recursos apenas através de suas atividades operacionais, sem contar impostos, efeitos financeiros e impactos da depreciação. É usado por mostrar a competitividade e a produtividade da empresa.

Margem EBITDA: O cálculo é feito através da divisão do EBITDA pela receita líquida da companhia. Esse indicador demonstra em porcentagem a eficiência operacional de uma empresa. É usado para comparar corporações de um mesmo segmento.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	jun/19 60.461.690	jul/19 60.537.172	Variação%
CIRCULANTE	**52.219.216**	**52.353.210**	**0,26%**
Disponível	216.308	214.008	**-1,06%**
Clientes	22.945.790	23.033.204	**0,38%**
Despesas Antecipadas	1.051.572	1.074.384	**2,17%**
Adiantamentos Diversos	1.452.476	1.469.601	**1,18%**
Projetos em Andamento	26.010.262	26.010.262	**0,00%**
Depósitos Judiciais	39.626	39.626	**0,00%**
Impostos a Recuperar	503.182	512.125	**1,78%**
NÃO CIRCULANTE	**8.242.473**	**8.183.962**	**-0,71%**
Realizável a L.P.	277.002	277.002	**0,00%**
Investimentos	51.011	51.011	**0,00%**
Imobilizado	7.198.964	7.140.953	**-0,81%**
Intangível	715.496	714.996	**-0,07%**

PASSIVO	jun/19 60.461.690	jul/19 60.537.172	Variação %
CIRCULANTE	**22.851.515**	**24.250.564**	**6,12%**
Contas a pagar	3.435.535	3.463.680	**0,82%**
Empréstimos/ Financiamentos	6.898.156	7.183.204	**4,13%**
Obrigações Sociais	4.351.892	5.432.821	**24,84%**
Obrigações Tributárias	7.237.101	7.256.632	**0,27%**
Adto Clientes	899.050	883.447	**-1,74%**
Outras Obrigações	29.780	30.780	**3,36%**
NÃO CIRCULANTE	**31.399.300**	**31.508.390**	**0,35%**
Empréstimos/ Financiamentos	19.254.050	19.255.659	**0,01%**
Empréstimos Pessoas Ligadas	12.145.250	12.252.731	**0,88%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.210.874**	**4.778.218**	**-23,07%**
Capital Social	59.639.303	59.639.303	**0,00%**
Reserva de Capital	15.441	15.441	**0,00%**
Adto Fut. Aum. De Capital	7.279.201	7.279.201	**0,00%**
Prejuízo Acumulado	(58.710.063)	(59.782.091)	**1,83%**
Resultado do Exercício	(2.013.009)	(2.373.637)	**17,91%**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jun/19	jun – AV%	jul/19	jul - AV%	AH%
RECEITA BRUTA	**946.168**		**672.673**		**-28,91%**
(-) Deduções da Receita	(68.181)		(55.357)		**-18,81%**
RECEITA LÍQUIDA	**877.987**	**100,00%**	**617.315**	**100%**	**-29,69%**
(-) CPV	-	-	-	**0,00%**	**0,00%**
LUCRO BRUTO	**877.987**	**100,00%**	**617.315**	**100%**	**-29,69%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.032.347)**	**-117,58%**	**(839.632)**	**-136,01%**	**-18,67%**
Despesas Administrativas	(935.818)	**-106,59%**	(723.329)	**-117,17%**	**-22,71%**
Despesas com Pessoal	(25.787)	**-2,94%**	(35.820)	**-5,80%**	**38,91%**
Despesas Gerais	(15.764)	**-1,80%**	(25.959)	**-4,21%**	**64,67%**
Despesas Deprec./ Amort.	(54.978)	**-6,26%**	(54.524)	**-8,83%**	**-0,83%**
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**217.392**	**24,76%**	**261.066**	**42,29%**	**20,09%**
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**63.032**	**7,18%**	**38.749**	**6,28%**	**-38,52%**
Resultado Líquido Financeiro	(331.792)	**-37,79%**	(399.377)	**-64,70%**	**20,37%**
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**(268.760)**	**-30,61%**	**(360.628)**	**-58,42%**	**34,18%**
IR e Contribuição Social	-		-		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(268.760)**	**-30,61%**	**(360.628)**	**-58,42%**	**34,18%**

AV%: O principal objetivo da **Análise Vertical** é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. A **Análise Vertical** pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.
AH%: A **Análise Horizontal** é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MARGENS	jun/19	jul/19
BRUTA	**100,00%**	**100,00%**
EBIT	**7,18%**	**6,28%**
EBITDA	**13,44%**	**15,11%**
LÍQUIDA	**-30,61%**	**-58,42%**

Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

2AAG - ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JULHO - ACUMULADA 2019
RECEITA BRUTA	**7.379.610**
(-) Deduções da Receita	(507.163)
RECEITA LÍQUIDA	**6.872.447**
(-) CPV	-
LUCRO BRUTO	**6.872.447**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(8.520.410)**
Despesas Administrativas	(7.796.111)
Despesas com Pessoal	(186.137)
Despesas Gerais	(135.113)
Desp. Deprec./ Amortização	(403.049)
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**1.841.206**
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**193.243**
Resultado Líquido Financeiro	(2.566.880)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**(2.373.637)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(2.373.637)**

MARGENS ACUMULADA	JUL/19
BRUTA	**100,00%**
EBIT	**2,81%**
EBITDA	**8,68%**
LÍQUIDA	**-34,54%**

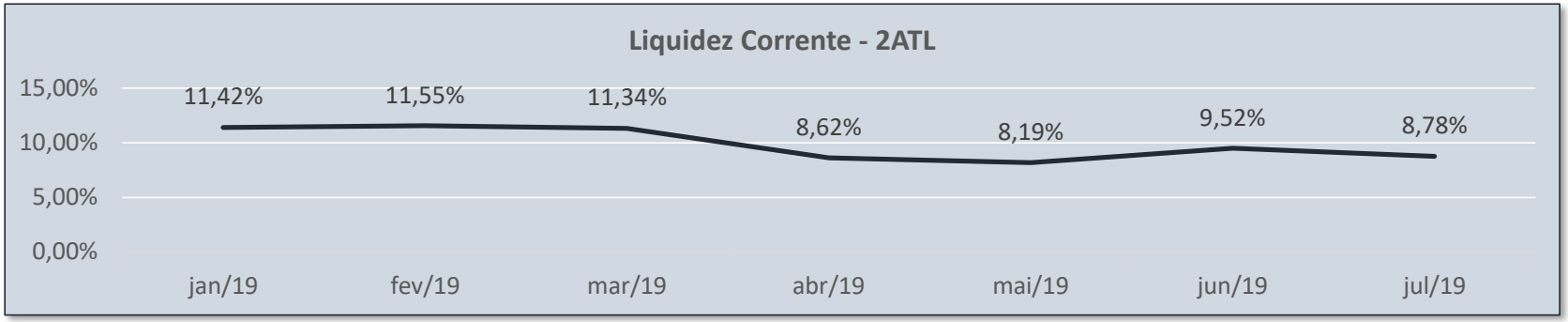
Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

LIQUIDEZ CORRENTE

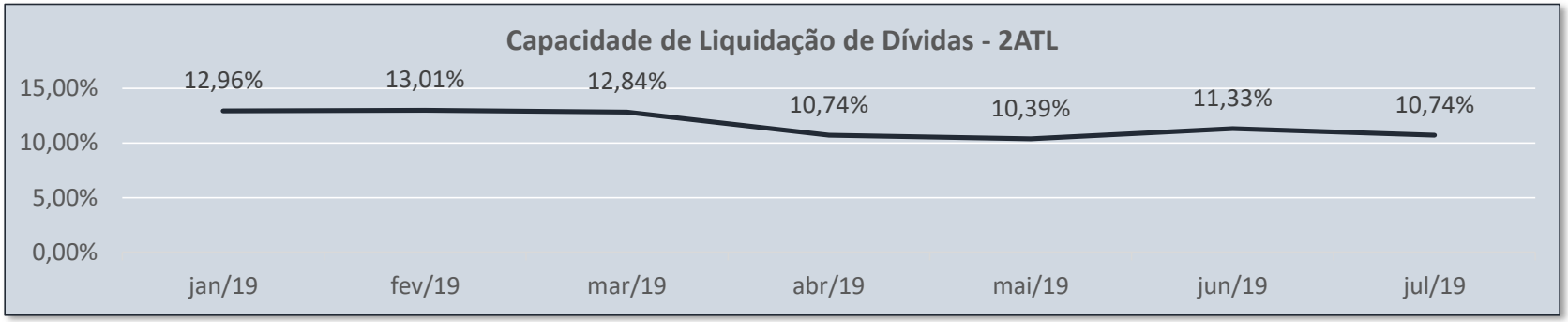


LIQUIDEZ CORRENTE: consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a companhia tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas:

- Maior que 1 (ou 100%): resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1 (ou 100%): os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes;
- Se menor que 1 (ou 100%): não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso necessário.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS



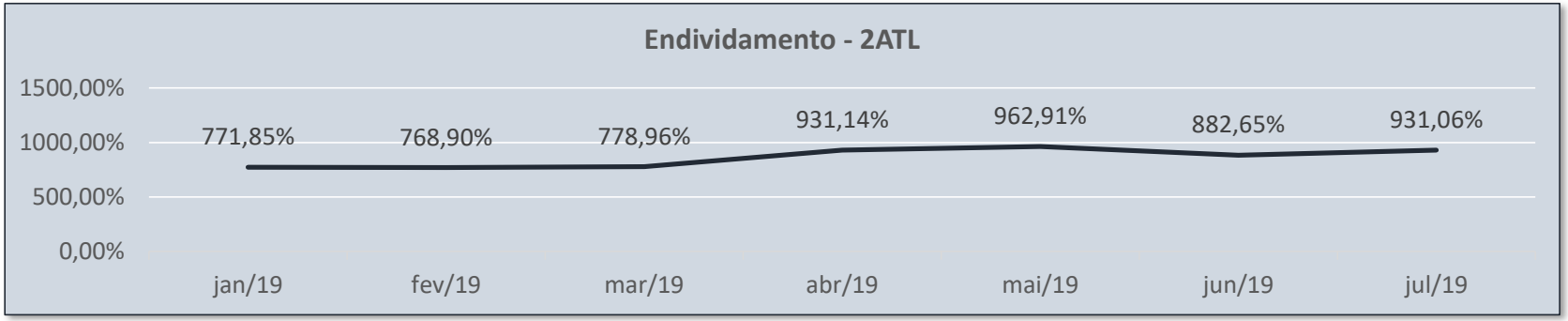
CAPACIDADE DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS: calculada com a relação entre a soma do Ativo Total (Circulante, Realizável a Longo Prazo e Permanente) com a soma do Passivo Circulante e o Exigível a Longo Prazo.

O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a curto, médio e longo prazos:

- Maior que 1 (maior que 100%): resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres com folga;
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações;
- Menor que 1 (menor que 100%): não há capacidade financeira suficiente para honrar deveres e obrigações, se liquidada no momento.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

ENDIVIDAMENTO

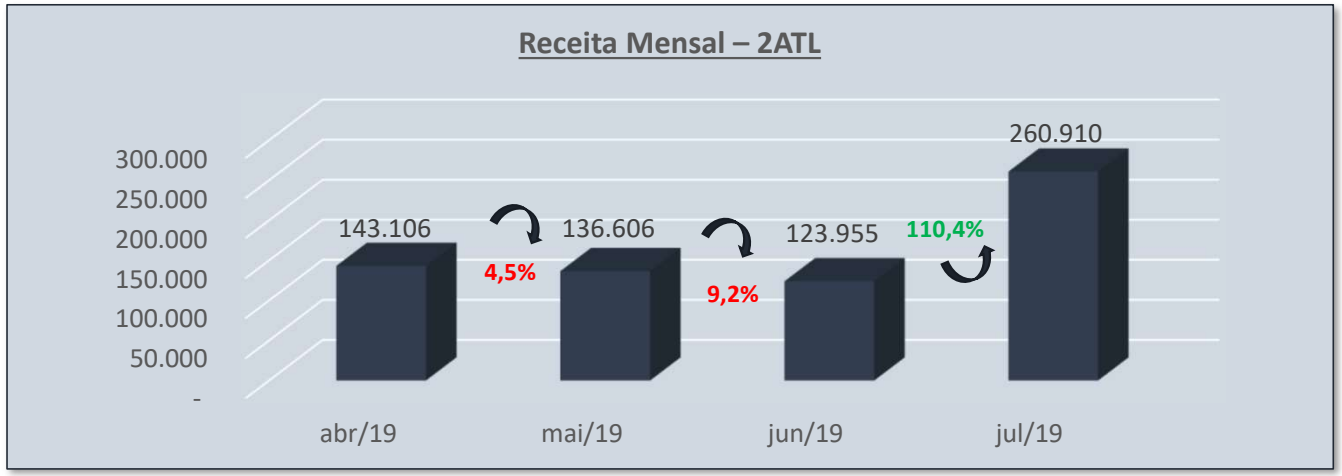


ENDIVIDAMENTO: Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, qual a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo).

A interpretação deste índice é subjetiva, pois a situação de endividamento da Companhia requer análise de alguns outros fatores. Entretanto, a medida que este índice se aproxima de 100%, aponta que a Companhia está operando alavancada, isto é, com capital de terceiros. Alguns especialistas defendem que uma empresa conservadora opere com índice de endividamento entre 0% a 70%, embora diversas empresas saudáveis operem bastante alavancadas, com índices bem próximos a 100%.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

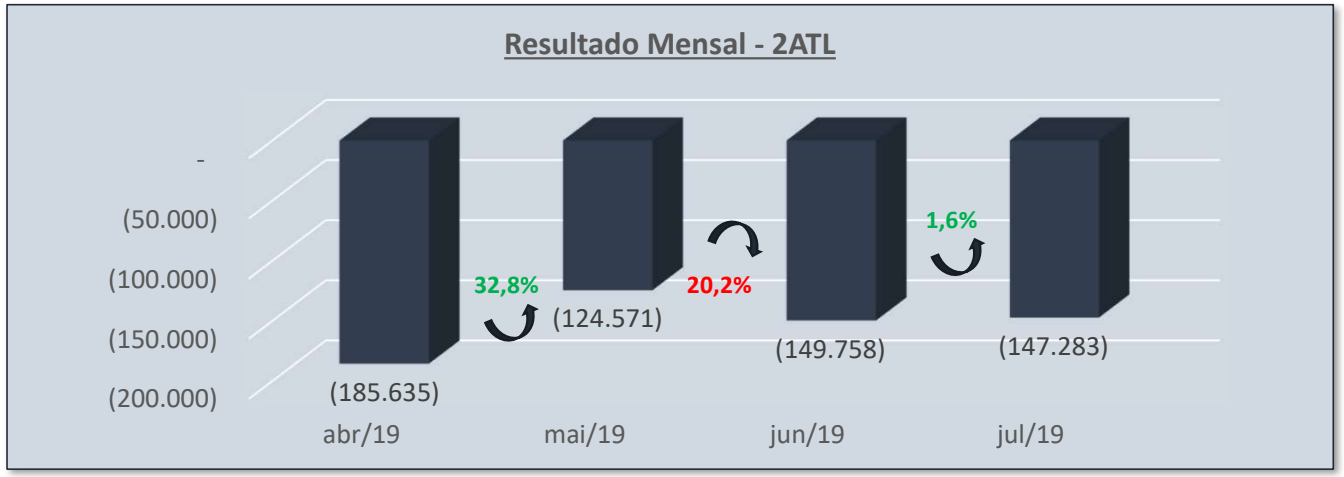
RECEITA



RECEITA: Representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

RESULTADO



RESULTADO: É o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

EBITDA

Competência	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(A) Resultado Líquido	(185.635)	(124.571)	(149.758)	(147.283)
(B) Resultado Financeiro	(97.539)	(85.855)	(88.077)	(82.226)
(C) Impostos	-	-	-	-
(D) Depreciação	(6.611)	(5.879)	(5.879)	(5.823)
EBITDA = A – B – C – D	**(81.485)**	**(32.837)**	**(55.802)**	**(59.235)**
Receita Líquida	139.095	128.779	119.471	244.456
MARGEM EBITDA	**-58,58%**	**-25,50%**	**-46,71%**	**-24,23%**

EBITDA: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) em português LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador financeiro representa o quanto uma empresa gera de recursos apenas através de suas atividades operacionais, sem contar impostos, efeitos financeiros e impactos da depreciação. É usado por mostrar a competitividade e a produtividade da empresa.

Margem EBITDA: O cálculo é feito através da divisão do EBITDA pela receita líquida da companhia. Esse indicador demonstra em porcentagem a eficiência operacional de uma empresa. É usado para comparar corporações de um mesmo segmento.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	jun/19 3.890.383	jul/19 3.681.490	Variação%
CIRCULANTE	**2.470.757**	**2.267.687**	**-8,22%**
Disponível	209.853	212.970	1,49%
Clientes	1.869.916	1.654.722	-11,51%
Despesas Antecipadas	(57.630)	(62.323)	8,14%
Adiantamentos Diversos	442.425	456.125	3,10%
Impostos a Recuperar	0	0	0,00%
Projetos em Andamento	6.193	6.193	0,00%
NÃO CIRCULANTE	**1.419.626**	**1.413.803**	**-0,41%**
Realizável a L.P.	169.386	169.386	0,00%
Imobilizado	1.099.979	1.094.156	-0,53%
Intangível	150.261	150.261	0,00%

PASSIVO	jun/19 3.890.383	jul/19 3.681.490	Variação %
CIRCULANTE	**25.944.991**	**25.833.776**	**-0,43%**
Contas a pagar	22.885.348	22.744.444	-0,62%
Empréstimos/ Financiamentos	783.848	822.656	4,95%
Obrigações Sociais	867.382	854.341	-1,50%
Obrigações Tributárias	1.144.691	1.146.723	0,18%
Outras Obrigações	53.780	55.670	3,51%
Adto a Clientes	209.943	209.943	0,00%
NÃO CIRCULANTE	**8.393.576**	**8.443.182**	**0,59%**
Empréstimos/ Financiamentos	1.687.187	1.687.187	0,00%
Empréstimos Pessoas Ligadas	6.706.389	6.755.995	0,74%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(30.448.184)**	**(30.595.468)**	**0,48%**
Capital Social	100.000	100.000	0,00%
Prejuízo Acumulado	(29.826.881)	(29.826.881)	0,00%
Resultado do Exercício	(721.303)	(868.586)	20,42%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jun/19	jun – AV%	jul/19	jul - AV%	AH%
RECEITA BRUTA	**123.955**	**-**	**260.910**	**-**	**110,49%**
(-) Deduções da Receita	(4.485)	-	(16.454)	-	**266,87%**
RECEITA LÍQUIDA	**119.471**	**100,00%**	**244.456**	**100,00%**	**104,62%**
(-) CPV	-	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	**119.471**	**100,00%**	**244.456**	**100,00%**	**104,62%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(181.152)**	**-151,63%**	**(309.514)**	**-126,61%**	**70,86%**
Despesas Administrativas	(119.189)	**-99,76%**	(213.821)	**-87,47%**	**79,40%**
Despesas com Pessoal	(15.200)	**-12,72%**	(17.222)	**-7,05%**	**13,30%**
Despesas Gerais	(40.884)	**-34,22%**	(72.648)	**-29,72%**	**77,69%**
Despesas Deprec./ Amort.	(5.879)	**-4,92%**	(5.823)	**-2,38%**	**-0,95%**
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	**0,00%**	-	**0,00%**	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**(61.681)**	**-51,63%**	**(65.057)**	**-26,61%**	**5,47%**
Resultado Líquido Financeiro	(88.077)	**-73,72%**	(82.226)	**-33,64%**	**-6,64%**
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**(149.758)**	**-125,35%**	**(147.283)**	**-60,25%**	**-1,65%**
IR e Contribuição Social	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(149.758)**	**-125,35%**	**(147.283)**	**-60,25%**	**-1,65%**

AV%: O principal objetivo da **Análise Vertical** é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. A **Análise Vertical** pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.
AH%: A **Análise Horizontal** é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MARGENS	jun/19	jul/19
BRUTA	**100,00%**	**100,00%**
EBIT	**-51,63%**	**-26,61%**
EBITDA	**-46,71%**	**-24,23%**
LÍQUIDA	**-125,35%**	**-60,25%**

Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

2ATL - ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JULHO - ACUMULADA 2019
RECEITA BRUTA	**2.314.230**
(-) Deduções da Receita	(118.339)
RECEITA LÍQUIDA	**2.195.892**
(-) CPV	-
LUCRO BRUTO	**2.195.892**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.657.902)**
Despesas Administrativas	(2.208.451)
Despesas com Pessoal	(152.739)
Despesas Gerais	(246.126)
Desp. Deprec./ Amortização	(50.587)
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	**(462.011)**
Resultado Líquido Financeiro	(406.575)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	**(868.586)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(868.586)**

MARGENS ACUMULADA	JUL/19
BRUTA	**100,00%**
EBIT	**-21,04%**
EBITDA	**-18,74%**
LÍQUIDA	**-39,56%**

Margem BRUTA: É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida
Margem EBIT: É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida
Margem EBITDA: É calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida
Margem Líquida: É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

- Pequenas diferenças de saldo na DRE é consequência dos arredondamentos.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES

2 Alianças S.A.

- Dentre todas as Recuperandas, a 2ASA é a única que apresenta resultado positivo acumulado no ano. Entretanto, a Recuperanda apresentou uma redução da Receita pelo terceiro mês consecutivo, sendo de 3,53% de junho para julho;
- A 2ASA auferiu um lucro no mês de julho no montante de R$288.505, um resultado 431,8% maior do que no mês anterior. Esse aumento, veio representado pela baixa do resíduo do imóvel, alienado em janeiro de 2019, além de uma redução das despesas com contratação de serviços de terceiros. Em virtude destes fatores, a sua Margem Ebitda melhorou em 24,19 p.p. (pontos percentuais) totalizando 70,84% no mês;
- Os índices da Recuparanda não apresentaram variações significativas, mantendo-se com índices extremamente saudáveis.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES

2 Alianças Armazéns Gerais LTDA

- A Recuperanda desde o início do ano vem apresentando redução de sua Receita. A variação negativa de janeiro a julho já alcança 51,60%. Segundo as informações apresentadas pela Recuperanda, a redução no mês basicamente se explica pelo encerramento dos contratos dos clientes Pol-Lux Comércio, Importação e Exportação de Produtos Médico-Cirúrgico e Hospitalar Eirele e J. F. Gallo Médica Ltda., além da diminuição de volumes armazenados da Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.
- A Recuperanda apresentou novamente um prejuízo para o mês, ainda mais significativo do que no mês anterior. Impactado principalmente pela redução de sua Receita e o aumento de suas despesas financeiras, que consumiram aproximadamente 65% de sua Receita Líquida. Nem mesmo a redução de suas despesas administrativas e o aumento da receita de aluguel conseguiram melhorar o cenário da Recuperanda no mês.
- Os índices sofreram uma pequena variação com um viés negativo, reduzindo sua Liquidez de curto e longo prazo, e elevando seu Endividamento.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES

2 Alianças Transportes e Logística LTDA

- A 2ATL alcançou um positivo crescimento de sua Receita em 110,49%, justificado pelo incremento no volume de transportes dos clientes La Estampa Comércio de Tecidos Ltda., Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda. e Laboratório Daudt Oliveira Ltda., além da concentração do faturamento de dois meses por parte do cliente F.C. dos Santos Distribuidora de Cosméticos. Esse aumento da Receita foi insuficiente para reverter o resultado negativo do mês de julho.
- Foi apurado um prejuízo mensal de R$147.283. O aumento de suas despesas operacionais e do custo, contribuíram significativamente para que a Recuperanda permaneça apresentando prejuízos recorrentes. Vale ressaltar, que suas elevadas despesas financeiras mensais continuam consumindo um valor considerável de sua Receita Líquida (33,73%).
- Os índices continuam bem distantes do recomendado, com destaque pra seu Endividamento que aumentou 5,48%.

a) As Recuperandas contrataram ou demitiram pessoal nos últimos 30 (trinta) dias? Quantas contratações ou demissões ocorreram no período? Qual o número de empregados atual por Recuperanda?

R: Informamos que em Julho, não foram admitidos novos empregados, embora tenham ocorrido os seguintes desligamentos:

2 Alianças Armazéns Gerais Ltda.

Data	*Empregado*	*CPF*	*Cargo*	*Último Salário (R$)*
31/07	*Luciana de Souza Borges*	*092.739.297-61*	*Farmacêutico Responsável Técnico*	*3.158,96*

2 Alianças Transporte e Logística Ltda.

Data	*Empregado*	*CPF*	*Cargo*	*Último Salário (R$)*
17/07	*Tatiana Biscrinho Cavalcanti*	*057.975.917-23*	*Farmacêutico Responsável Técnico*	*3.500,00*

O grupo 2 Alianças gera 6 (seis) empregos diretos e cerca de 100 (cem) outros de forma indireta. O número de empregados, por Recuperanda, ao final do mês de julho, era o seguinte:

- ***2 Alianças S.A.: 1 (um)***
- ***2 Alianças Armazéns Gerais Ltda.: 4 (quatro)***
- ***2 Alianças Transporte e Logística Ltda.: 1 (um)***

b) As Recuperandas pagaram dividendos ou distribuiram lucro aos seus sócios/acionistas/diretores/executivos nos últimos 30 (trinta) dias? Houve algum tipo de retirada a título de pró-labore, desembolso ou reembolso de despesas pelos sócios/diretores/executivos nos últimos 30 (trinta) dias? Em caso positivo, queira detalhar a remuneração percebida por seus sócios/diretores/executivos.

***R: Não houve distribuição de dividendos ou lucros aos sócios desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial*.**

A 2 Alianças S.A. realizou os seguintes pagamentos de pró-labore.

Data	Sócio/Diretor	Cargo	Valor (R$)
05/07/19	César Augusto Campanella de Siervi	Diretor	1.068,00
05/07/19	Renata Maria Campanella dos S. Beczkowski	Diretora	5.841,17

c) Nos últimos 30 (trinta) dias, as Recuperandas alienaram ou deram em garantia algum de seus ativos? Em caso positivo, queira detalhar qual e para qual operação foi destinado.

R: As Recuperandas não alienaram ou ofereceram qualquer de seus ativos em garantia no período.

d) Houve alguma alteração ou incremento nas atividades das Recuperandas em relação ao mês passado?

R: Não.

e) As Recuperandas obtiveram empréstimos e/ou financiamentos nos últimos 30 (trinta) dias para operar suas atividades? Qual a garantia ofertada? Qual o destino dos recursos tomados?

R: Não.

f) As Recuperandas implementaram, nos últimos 30 (trinta) dias, alguma política de redução de custos e despesas e de aumento de receitas de modo a compatibilizar o cumprimento das obrigações a serem assumidas no plano de recuperação judicial com o regular desenvolvimento de suas atividades? Quais os números aproximados do eventual aproveitamento obtido?

R: Desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, as Recuperandas não adicionaram qualquer nova política, às interiormente implementadas, para redução de custos e despesas, ou mesmo para aumento de suas receitas.

g) As Recuperandas vem realizando algum tipo de operação “intercompany”? Em caso positivo, favor explicar de qual tipo e qual o volume financeiro da(s) operação (ões).

R: Desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, as Recuperandas não realizaram qualquer operação “intercompany”.

h) Favor encaminhar, de forma individualizada, um relatório atualizado, que indique e comprove o local onde se encontra cada equipamento, maquinário e veículo de titularidade ou posse das Sociedades Recuperandas, informando a pessoa responsável pela guarda dos mesmos; a empresa contratante; o contrato vinculado e seu prazo, bem como a indicação se o bem é próprio ou alienado fiduciariamente, tudo considerando a data do recebimento desta correspondência.

R: As Recuperandas possuem relação extensa de ativos compreendidos nas categorias de equipamento de informática (1.165), maquinário e equipamentos operacionais (807) e veículos (4), cuja lista individualizada já foi disponibilizada.
Como já informado anteriormente, 2 (dois) dos 4 (quatro) veículos, ambos ativos da 2 Alianças Transporte e Logística Ltda. estão alienados à Portobens Administração de Consórcios Ltda. (CNPJ: 87.433.413/0001-48), como detalhado a seguir:

Veículo	Ano de Fabricação	Contrato	Parcela Atual (R$)	Nº de Parcelas	
				Total	Em aberto
Caminhão MBenz Accelo	2014	242909	5.427,21	100	35
Caminhão MBenz Accelo	2013	242914	2.556,13	90	23

i) As Recuperandas passaram a utilizar os serviços de alguma instituição financeira nova? Caso positivo, indicar o nome da instituição financeira.

R: Ao longo do mês de junho nenhuma das Recuperandas contratou qualquer instituição financeira

j) Houve algum saque em espécie maior que R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no último mês?

R: Não.

k) Favor informar o saldo das dívidas tributárias, previdenciárias e fundiárias das Recuperandas, detalhando o saldo que compõe cada tributo e encargo social (valores de 30.04.2019).

R: O valor e a situação do passivo tributário e previdenciário do Grupo 2 Alianças nas esferas federal, estadual e municipal é a seguinte:

▪ ***2 Alianças Armazéns Gerais Ltda.:***

União Federal do Brasil - R$ 6.165.848,04
PIS - Programa de Integração Social – R$ 350.850,67
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – R$ 2.078.582,61
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social – R$ 3.341.731,80
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte – R$ 330.199,28
IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - R$ 14.534,33
Tributos Retidos na Fonte (5952 - PIS/COFINS/CSLL) - R$ 49.949,35
Estado do Rio de Janeiro - R$ 67.759,28
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – R$ 67.759,28
Município do Rio de Janeiro e Cabo de Santo Agostinho - R$ 4.596.478,80
ISS – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – R$ 4.596.478,80
Total: R$ 10.830.086,12

2 Alianças Transporte e Logística Ltda.:
União Federal do Brasil - R$ 661.412,31
PIS - Programa de Integração Social – R$ 51.584,18
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – R$ 132.205,98
INSS - Programa e recuperação Tributária – R$ 469.608,84
Tributos Retidos na Fonte (5952 e 1708 - PIS/COFINS/IRRF/CSLL) - R$ 8.013,31
Estado do Rio de Janeiro - R$ 152.930,19
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – R$ 152.930,19
Município do Rio de Janeiro - R$ 819.998,13
ISS – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – R$ 819.998,13
Total: R$ 1.634.340,63

2 Alianças S.A.:
Não possui passivos tributários, previdenciários ou fundiários.

Diante das informações prestadas, este administrador judicial requer a juntada deste relatório mensal.

João Ricardo Uchôa Viana
Administrador Judicial

Henrique Santos Viana
Economista

Luiz Fernando Brasil
Contador

André B. de Castro Fernandes
Administrador

Marcello Ignácio P. de Macedo
Advogado

rj2aliancas@k2consultoria.com
contato@k2consultoria.com
Rua Primeiro de Março, 23 - 14º andar. Centro, Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2242-1313 ou (21) 3553-3239
www.k2consultoria.com